26 de maio: São Felipe Neri, presbítero

Evangelho (*Jo* 17,20-26): Naquele tempo, Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: «Pai Santo, não rogo somente por eles, mas também por aqueles que por sua palavra hão-de crer em mim. Para que todos sejam um, assim como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, para que também eles estejam em nós e o mundo creia que tu me enviaste (...)».

São Felipe Neri, presbítero (1515-1595)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de São João Paulo II)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, a amável figura do "santo da alegria" conserva intacta a irresistível atração que exercia em todos os que se aproximavam dele para aprender a conhecer e experimentar as fontes autênticas da alegria cristã.

De fato, quando pesquisamos a biografia de são Felipe nos surpreende e fascina o modo alegre e amável com ele que sabia educar, aproximando-se fraternal e pacientemente a todos. Como se sabe, este santo costumava coletar seus ensinamentos em breves e amenas máximas: «Estejam quietos, se puderem», «escrúpulos e melancolia, fora de minha casa», «sejam humildes e não altaneiros», «o homem que não ora é um animal sem palavra»… Na engenhosidade desses e de outros muitos “ditados”, se pode apreciar o conhecimento agudo e realista que tinha ido adquirindo da natureza humana e da dinâmica de graça. Nesses ensinamentos rápidos e concisos traduzia a experiência de sua longa vida e a sabedoria de um coração onde morava o Espírito Santo.

—São Felipe se apresenta no panorama do Renascimento romano como o "profeta da alegria" que soube seguir Jesus, introduzindo-se ativamente na civilização de seu tempo, em muitos aspectos tão semelhantes à atual.